

Material de Referência A – Registro de Investimentos do Lado Brasileiro

A-1 Lista do Pessoal do Projeto

(1) Diretor do Projeto

	Nome	Histórico Acadêmico	Cargo/Organização	F/P	Período de Contratação	Observação
1)	Alberto Pereira Góes	Mestrado	Secretário Especial/SEDE	P	Nov/2005 Mai/2007	
2)	Antônio Carlos da Silva Farias	Mestrado	Secretário Especial/SEDE		Mai/2007 Dez/2007	
3)	João Cunha	Especialista	Diretor-Presidente, IEF	P	Dez/2007 Atual	

(2) Gerente do Projeto

	Nome	Histórico Acadêmico	Cargo/Organização	F/P	Período de Contratação	Observação
1)	João Benício	Especialista	Secretário/SEICOM	P	Nov/2005 Mai/2007	
2)	Sebastião Rosa Máximo	Especialista	Secretário/SEICOM	P	Mai/2007 Atual	
3)	Benedito Victor Rabelo	Especialista	Diretor-Presidente/IEPA	P	Nov/2005 Dez/2007	
4)	Jaezer de Lima Dantas	Especialista	Diretor-Presidente/ RURAP		Dez/2007 Atual	

(3)-a Contraparte Técnico Atual

	Nome	Histórico Acadêmico	Cargo / Organização	F/P	Período de Contratação	Resultado e/ou Atividade da PDM sob sua Responsabilidade
1)	Guarabichaba Martins Ferreira	Especialista	Coordenador da Coordenadoria de Acesso a Recursos Florestais, IEF	F	Jan/2008	Resultado 1, 2 Ativ. 1.1 & 1.2 & 3.4
2)	Mario Roberto Marinho	Especialista	Gerente do Núcleo de Extensão Florestal, IEF	P	Nov/2005	Ativ. 2.3 & 2.4
3)	Marcos dos Santos Cortês	Graduado	Engenheiro Flo- restal, IEF	P	Mai/2007	(Ativ. 2.3a)
4)	Fabio Cardoso	Graduado	Engenheiro Flo- restal, IEF	P	Mai/2008	(Ativ. 3.2)
5)	Eudys Thiago	Graduado	Engenheiro Flo- restal, IEF	P	Mai/2008	(Ativ. 3.2)
6)	Ronaldo Benedito de Souza	Mestrado	Coordenador da Coordenadoria de Técnicas Agropecuárias, RURAP	P	Jan/2006	Resultado 3
7)	Antônio Correa da Cruz	Técnico	Técnico de extensão rural do RURAP	P	Mai/2007	Resultado 3
8)	Marcos Antônio Parro	Técnico	Chefe do Escritório de	P	Mai/2007	Resultado 3

Material de Referência A – Registro de Investimentos do Lado Brasileiro

Nome	Histórico Acadêmico	Cargo / Organização	F/P	Período de Contratação	Resultado e/ou Atividade da PDM sob sua Responsabilidade
		Desenvolvimento Local (Maracá) – SDR			

(3)-b Contraparte Técnico Atual

	Nome	Histórico Acadêmico	Cargo / Organização	F/P	Período de Contratação	Resultado e/ou Atividade da PDM sob sua Responsabilidade
1)	Madson Alan Rocha de Sousa	Graduado	Técnico, SETEC	P	Set/2008	Ativ. 2.4a/1, a/3, a/4
2)	Juarez Oliveira	Graduado	Técnico, SEICOM	P	Nov/2005	Resultado 4
3)	Ailson Picanço	Graduado	Técnico, SENAI	P	Jan/2007	(Ativ. 4.3)
4)	Nonato Picanço	Graduado	Técnico, SENAI	P	Jan/2007	(Ativ. 4.3)
5)	Marcelo Carim	Mestrado	Pesquisador, IEPA	P	Nov/2005	Ativ. 4.3d
6)	Joseman Pereira	Graduado	Técnico, SEBRAE	P	Jan/2007	Ativ. 4.3

(3)-c Pessoal Técnico Anterior

	Nome	Histórico Acadêmico	Cargo/Organização	F/P	Período de Contratação	Resultado e/ou Atividade da PDM sob sua Responsabilidade
1)	Alandy Patricia de Socorro Cavalcante Cimas	Mestrado.	SEDE/ (Assessora Especial e Coordenadora do Projeto)	F	2005 a 2007	Coordenadora Local PO 1 Ativ. 1.1a, 1.2, 1-4a&b
2)	Sergio Torres	Graduado	SEICOM (Cargo comisionado)	F	2006 a 2007	Atividades administrativas do Projeto
3)	Nelma Pires	Graduada	SEBRAE (foi transferida pelo SEBRAE para outro setor dentro do SEBRAE)	P	2006 a 2007	PO4
4)	Cleuson Alan Barbosa	Graduado	SEICOM (cargo comissionado)	F	Ago/2007 a Out/2007	Atividades administrativas do Projeto
5)	Mauro Rocha Siqueira	Graduando	Gerente Administrativo, SEICOM	F	Out/2007 a Feb/2008	Atividades administrativas do Projeto
6)	Raimundo Rocha	Especialista	SDR (cargo comicionado)	P	Jan/2006 a Dez/2006	PO2
8)	Pablo de Castro Cantuária	Graduado	Engenheiro Florestal, IEF	P	Set/2007 a Dez/2007	Ativ. 2.3 & 2.4
9)	Valberval Ferreira	Técnico	Técnico RURAP	P	Jan/2007	PO2 e PO3
10)	Jairo Alves Gomes	Graduado	Gerente Madeira Móveis, SEICOM	P	Ago/2005 a Dez/2007	Resultado 4 Ativ. 4-1 & 4-2,

Handwritten signatures and initials.

Material de Referência A – Registro de Investimentos do Lado Brasileiro

Nome	Histórico Acadêmico	Cargo/Organização	F/P	Período de Contratação	Resultado e/ou Atividade da PDM sob sua Responsabilidade
					4-3a/2,4
11) Aristóteles Viana Fernandes	Doutorado	Secretário, SETEC	P	Ago/2007 a Set/2008	Ativ. 2-4b

(4) Administrative Staff

Nome	Histórico Acadêmico	Cargo/Organização	F/P	Período de Contratação	Resultado e/ou Atividade da PDM sob sua Responsabilidade
1) Valdenor Pereira de Souza	Técnico	Gerente Administrativo, SEICOM	F	Feb/2008	

A-2 Despesas Correntes do Projeto (R\$)

Unidade: R\$

Item	2005	2006	2007	2008	Total
1) Diárias	0	51.020,00	150,748.62	33,800.00	235,569.02
2) Passagens aéreas	0		10,335.90	0	10,335.90
3) Combustível	0	2.161,09	25,615.00	6,881.90	34,657.99
4) Honorários de consultoria	0	7.065,00	0	0	7,065.00
5) Suprimentos	0	10.790,00	58,650.86	0	69,440.86
6) Telefone	0	15.254,12	23,239.92	12,284.75	50,778.79
7) Taxas	0		2,738.64	0	2,738.64
Total (R\$)	0	86.290,21	20,000.00	0	20,000.00
Total (¥) (Aproximadamente)	0	5.061.784,00	291,328.94	52,967.05	410,586.20

Câmbio: R\$1=61.57 yenes(media 2005/2008)

Valores até nov/2008

AP

Material de Referência B – Registro de Investimentos do Lado Japonês

B-1 Peritos Japoneses

	Área	Nome	Período de Contratação	Meses	Resultados sob sua responsabilidade
1	Consultor Chefe / Manejo Florestal	Toshihiro Tsukaji	11/2005 – 9/2006 11/2006 – 3/2007 5/2007 - 12/2007	11 5 6	Objetivo Superior Resultados 0 a 3
2	Processamento de madeira / Coordenador	Shinichi Kato	11/2005 - hoje		Resultado 4
3	Sistema Agro-florestal	Toshihiko Takamatsu	6/2006 - hoje		Resultado 3
4	Pesquisa preliminar básica	Toru Inada	11/2005 – 5/2006	6	Resultado 0 (fase preparatória)
5	Pesquisa de mercado	Nobuki Toyooka	2/2007 – 3/2007	1,4	Resultado 4
6	Consultor Chefe	Mitsuru Watanabe	2/2008 - hoje		Objetivo Superior Resultado 1
7	Manejo Florestal	Takushi Sato	7/2008 – 8/2008 10/2008 - hoje	4	Resultado 2

B-2 Contrapartes brasileiras do Projeto que receberam treinamento no Japão

	Nome	Cargo / Organização	Título do curso de treinamento	Período de treinamento	Atividade da PDM sob sua Responsabilidade
1	Ronaldo Benedito de Souza	Gerente/Rurap	Project management for environment protection aiming life quality progress with the inhabitants cooperation	26/Fev/2007– 13/Mar/2007	Atividade 2-1 ~ 2-4
2	Mario Roberto Marinho	Gerente /IEF	Project management for environment protection aiming life quality progress with the inhabitants cooperation	26/Fev/2007– 13/Mar/2007	Atividade 2-1 ~ 2-4
3	Nonato Picanço de Sousa Corrêa	Instrutor I/SENAI	Job training and brand strategy of the wood processing in Amapá	25/Jul/2007 – 23/Set/2007	Atividade 4-3
4	Ailson Picanço de Sousa Corrêa	Instrutor II/SENAI	Job training and brand strategy of the wood processing in Amapá	25/Jul/2007 – 23/Set/2007	Atividade 4-3
5	Antônio Correia da Cruz	Técnico Agrícola/Rurap	Natural Agriculture and Agriculture Extension	01/Jul/2007 – 01/Ago/2007	Atividade 3-1 ~ 3-1
6	Marcos Antonio Parro	Técnico Agrícola/Rurap	Natural Agriculture and Agriculture Extension	01/Jul/2007 – 01/Ago/2007	Atividade 3-1 ~ 3-1

Material de Referência B - Registro de Investimentos do Lado Japonês

B-4 Despesas com Atividades Locais para o Projeto

		AFJ: Ano Fiscal Japonês				(R\$)
Item		AFJ2005	AFJ2006	AFJ2007	AFJ2008*	Total
1	Resultado 0	41,765.79	72,504.06	3,751.70	0	118,021.55
2	Resultado 1	0	0	0	6,599.82	6,599.82
3	Resultado 2	0	10,381.00	61,619.25	32,797.97	104,798.22
4	Resultado 3	0	18,393.08	41,923.74	15388.98-180	60,316.82
5	Resultado 4	0	38,482.38	9,316.88	4,859.52	52,658.78
6	Combustível	1,834.54	3,724.65	7,498.50	4,286.94	17,344.63
7	Diárias, material de consumo e outros	88,090.83	335,221.64	476,025.97	183,100.66	1,082,439.10
Total (R\$)		131,691.16	478,706.81	600,136.04	231,644.91	1,442,178.92
Total(iene japonês)		6,696,000	28,081,000	37,330,500	15,904,429	88,011,929

Câmbio: R\$1=61.57(câmbio médio de 2005 a 2008)

*: Até o final de Set/08

As pessoas abaixo nomeadas que colaboraram ou colaboram com o Projeto têm seus honorários pagos com a rubrica Outros

1. Kuniyoshi Yasunaga	2/11/2005 a 31/7/2006
2. Shinji Matsuzaki	2/11/2005 a 31/7/2006
3. Takeo Saito	14/6/2006 até o presente
4. Edimundo Watanabe	25/6/2006 até o presente




Material de Referência C
Cronograma Provisório Desde a Elaboração do Plano de Manejo Florestal
até a Entrega de Madeira Legalizada

C-1: REGIÃO DE MARACÁ

(28/11/2008)

	PASSOS	PREVISÃO REALISTA*	SITUAÇÃO DE ANDAMENTO
(1)	Elaboração do Plano de Recuperação de Assentamento (PRA)		
a	Elaboração do rascunho do PRA pelo IEPA→Entrega ao INCRA/AP	DEZ2008	Atualmente o IEPA esta elaborando. Inicialmente a entrega estava para outubro mas houve um atraso e a perspectiva é de que seja entregue durante o mês de dezembro.
b	Análise / Aprovação pelo INCRA/AP	DEZ2008	
(2)	Alteração do Estatuto da ATEXMA para possibilitar que as 32 comunidades do assentamento elaborem o plano de manejo florestal		
a	Elaboração da proposta de alteração pela ATEXMA→Entrega ao INCRA/AP	JAN2009	• Condição necessária: conclusão de (1) • A proposta já está pronta, podendo ser entregue a qualquer momento.
b	Análise / Aprovação pelo INCRA/AP→ Entrega ao INCRA/Sede	JAN2009	• Verificar sobre intervenção da sede.
c	Análise / Aprovação pelo INCRA/Sede→ Comunicação ao INCRA/AP	JAN2009	
(3)	Revisão do Plano de Utilização de Assentamento (PU)		
a	Elaboração do rascunho do PU pelo INCRA/AP→ Entrega ao INCRA/Sede	JAN2009	• Condição necessária: conclusão de (1) e (2) • A proposta do PU já está pronta, podendo ser entregue a qualquer momento.
b	Análise / Aprovação pelo INCRA/Sede→ Comunicação ao INCRA/AP	JAN2009	• Verificar sobre intervenção da sede.
(4)	Obtenção do Licenciamento Ambiental do assentamento		
a	Elaboração do formulário de solicitação pelo INCRA/AP→Entrega ao IMAP	JAN2009	• Condição necessária: conclusão de (1)-(3).
b	Análise / Aprovação pelo IMAP→ Entrega à SEMA	JAN2009	
c	Análise / Aprovação pela SEMA→ Comunicação ao INCRA/AP (quantos dias?)	JAN2009	
(5)	Transferência pela ATEXMA à Associação de Maracá do direito de elaboração do Plano de Manejo em seu próprio nome		
a	Discussão entre a ATEXMA e a Associação	FEV2009	• Condição necessária: conclusão de (4)
b	Celebração do documento de anuência entre a ATEXMA e a Associação	FEV2009	
(6)	APAT		
a	Elaboração da documentação necessária pela Associação→Entrega à SEMA	FEV2009	• Condição necessária: conclusão de (4) e (5) • Em andamento antecipado
b	Análise / Aprovação pela SEMA→Comunicação à Associação (aprox. 30 dias)	INÍCIO DE MAR2009	
(7)	Elaboração do Plano de Manejo Florestal pela Associação		
a	Estudo de inventário (inventário 100%)	OUT-DEZ2007	Concluído
b	Elaboração da proposta do Plano de Manejo Florestal→Entrega à SEMA	MAR2009	• Condição necessária: conclusão de (4)-(6) • Em andamento antecipado. Proposta pronta dependente apenas de revisão final. Pode ser apresentada a qualquer momento.
c	Análise / Aprovação pela SEMA → Comunicação à Associação (30 – 60 dias)	FINAL DE ABR2009	
(8)	Elaboração, dentro da Associação, das regras referentes à coleta / comercialização / entrega etc., coletivos		
a	Discussão dentro da Associação→Consenso (elaboração de regulamento interno?)	MAR-ABR2009	• Condição necessária: conclusão de (1)-(5)? • No tocante a SAFs, diagnóstico/ orientação em dezembro. No tocante à madeira legal, indefinido.
(9)	Celebração do contrato de fornecimento de madeira entre a Associação e a Cooperativa Moveleira		
a	Discussão sobre o contrato de fornecimento de madeira (preço, padronização, quantidade)	MAI2009	• Condição necessária: conclusão de (7)-(8).
b	Celebração do contrato de fornecimento de madeira	MAI2009	• Condição necessária: conclusão de (7)-(8).
(10)	Entrega da madeira legalizada da região de Macapá para a Cooperativa Moveleira		
a	Corte da madeira pela Associação	JUN2009	
b	Serragem da madeira com motosserra pela Associação	JUN2009	
c	Elaboração do DOF pela Associação	JUN2009	
d	Transporte / Entrega pela Associação	JUN2009	

Fonte: C/P responsável pelo manejo florestal, Peritos, INCRA/AP e SEMA.

* Tendo em vista que não há certeza quanto ao tempo que os procedimentos internos do INCRA e do IMAP/SEMA levarão, há possibilidade de a previsão atrasar ainda mais.

Material de Referência C
Cronograma Provisório Desde a Elaboração do Plano de Manejo Florestal
até a Entrega de Madeira Legalizada

C-2: REGIÃO DE MAZAGÃO

(28/11/2008)

	PASSOS	PREVISÃO	OBSERVAÇÕES
(1)	Aprovação da criação do assentamento pelo GRPU		
a	Elaboração da documentação necessária pelo INCRA/AP → Entrega ao GRPU	NOV2008	• Foi entregue em novembro.
b	Análise pelo GRPU/AP → Entrega à SPU (Brasília)	DEZ2008	• Em análise no GRPU/AP.
c	Análise / Aprovação pelo GRPU/SPU	MAI2009 ?	
(2)	Portaria do INCRA referente à criação do assentamento		• Há opiniões no sentido de que pode ser substituído pelo Laudo Agrônomo de Fiscalização.
a	Elaboração de documentação no INCRA/AP (Laudo Agrônomo de Fiscalização, planta da área, etc.) → Análise / Aprovação no comitê interno do INCRA	JUN2009 ?	• Condição Necessária: conclusão de (1) • Em andamento antecipado.
b	Portaria do INCRA	JUN2009 ?	
(3)	Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Assentamento (PDA)		
a	Elaboração do rascunho do PDA → Entrega ao INCRA/AP	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (2)
b	INCRA/AP → Entrega ao INCRA/Sede	n/a	• Verificar sobre intervenção da sede.
c	Análise / Aprovação pelo INCRA/Sede → Comunicação ao INCRA/AP	n/a	• Verificar sobre intervenção da sede.
(4)	Elaboração do Plano de Utilização (PU) do assentamento		
a	Contrato entre o INCRA/AP e um órgão externo para elaboração do PU	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (2)
b	Elaboração do rascunho pelo órgão externo → Entrega ao INCRA/AP	n/a	
c	Análise / Aprovação pelo INCRA/AP → Entrega ao INCRA/Sede	n/a	• Verificar sobre intervenção da sede.
d	Análise / Aprovação pelo INCRA/Sede → Comunicação ao INCRA/AP	n/a	• Verificar sobre intervenção da sede.
(5)	Criação de uma entidade administradora do assentamento		
a	Alteração do estatuto da Associação de Mazagão	n/a	
(6)	Contrato entre o INCRA e a entidade administradora do assentamento		
a	Discussão sobre o contrato → Elaboração do documento do contrato	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (1) a (5) ?
b	Assinatura do contrato	n/a	
(7)	Obtenção da Licença Ambiental do assentamento		
a	Elaboração da solicitação pelo INCRA/AP → Entrega ao IMAP	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (1) a (6)?
b	Análise / Aprovação pelo IMAP → Entrega à SEMA	n/a	
c	Análise / Aprovação pela SEMA → Comunicação ao INCRA/AP (quantos dias?)		
(8)	APAT		
a	Elaboração da documentação necessária pela entidade administradora do assentamento / associação → Entrega à SEMA	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (1) a (7)
b	Análise / Aprovação pela SEMA → Comunicação à Associação (aprox. 30 dias)	n/a	
(9)	Elaboração do Plano de Manejo Florestal pela entidade administradora do assentamento / associação		
a	Estudo de inventário	n/a	• Condição Necessária: existência do direito de ocupação da terra e realização na estigem (de junho/julho a dezembro)
b	Elaboração da proposta do Plano de Manejo Florestal → Entrega à SEMA	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (8).
c	Análise / Aprovação pela SEMA → Comunicação à Associação (30 – 60 dias)	n/a	
(10)	Elaboração, dentro da Associação, das regras referentes à coleta / comercialização / entrega, etc., coletivos		
a	Discussão dentro da Associação → Consenso (elaboração de regulamento interno?)	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (6)?
(11)	Celebração do contrato de fornecimento de madeira entre a Associação e a Cooperativa Moveleira		
a	Discussão sobre o contrato de fornecimento de madeira (preço, padronização, volume)	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (9) - (10).
b	Celebração do contrato de fornecimento de madeira	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (9) - (10).
(12)	Entrega de madeira legal da região de Mazagão para a Cooperativa Moveleira		
a	Corte da madeira pela Associação	n/a	• Condição Necessária: conclusão de (11).
b	Serragem da madeira com motosserra pela Associação	n/a	
c	Elaboração do DOF pela Associação	n/a	
d	Transporte / Entrega pela Associação	n/a	

Fonte: C/P responsável pelo manejo florestal, Peritos, INCRA/AP e SEMA.

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

No.	Atividades do PO ver4	Programa do PO ver4 (baseado nas datas descritas nas colunas a seguir)												Resultados Esperados (Em NOV/2008)	Implementadores (data de Ago/08)	Outros Investimentos Principais (Realizações e Planejamento em NOV/2008)	Observações (Condições Necessárias, etc.)	Andamento (Em NOV/2008)	
		AC2006			AC2007			AC2008			Pessoas Responsáveis conforme PO ver 4								
		AF-J05 Nov-Dez Jan-Mar	AF-J06 Abr-Jun Jul-Set	AF-J07 Abr-Jun Jul-Set	AF-J08 Abr-Jun Jul-Set	AF-J09 Abr-Jun Jul-Set	AF-J10 Abr-Jun Jul-Set	AF-J11 Abr-Jun Jul-Set	AF-J12 Abr-Jun Jul-Set	AF-J13 Abr-Jun Jul-Set		AF-J14 Abr-Jun Jul-Set	AF-J15 Abr-Jun Jul-Set						
Uma estrutura técnica de uso sustentável de recursos florestais das várzeas na Área do Projeto será estabelecida dentro do Governo do Amapá.																			
1-1	Elaborar uma Diretriz Básica para o uso sustentável de recursos florestais na várzea, levando em consideração a opinião dos ribeirinhos.											Guarabichaba (IEF)							
a	Criar uma comissão formada pelos representantes do Governo do Estado, Governo Federal, ONGs, prefeituras e representantes das comunidades ribeirinhas para elaborar a Diretriz Básica.											Guarabichaba (IEF)						A1	Em 12/2008 foi criado um Comitê de Análise composto pelos governos federal e estadual. A lista de órgãos envolvidos é conforme o regimento interno. Tendo em vista a dificuldade de se definir um representante da ONG, da prefeitura e da população ribeir
b	Comissão realizará seminários nas comunidades ribeirinhas.											Guarabichaba (IEF)							
b/1	Seminário na Foz do Rio Mariacá.											Idem.						A1	Em setembro de 2008 foi realizado um seminário na região de Mariacá para ouvir opiniões sobre o Projeto, tendo contado com a participação de aproximadamente 30 membros das associações agro-florestais.
b/2	Seminário na Foz do Rio Mazagão.											Idem.						A2	O seminário com realização prevista para setembro de 2008 foi adiado para novembro para atender às conveniências do cronograma relacionado às eleições, tendo sido realizado no dia 8 de novembro com a participação de aproximadamente 30
c	A Comissão elaborará a diretriz básica com base nas discussões em oficina, reuniões.											Guarabichaba (IEF)							
c/1	Reuniões para elaboração da Diretriz Básica.											Idem.						A1	Foram realizadas 4 reuniões para a elaboração da Diretriz Básica.
c/2	Oficina de elaboração da Diretriz Básica.											Idem.						A1	Em novembro de 2008 foi realizado um workshop. A proposta da diretriz básica foi elaborada.
c/3	Reunião de definição da Diretriz Básica.											Idem.						C2	Em dezembro de 2008 será realizada uma reunião para a definir a diretriz básica.
1-2	O Governo do Estado do Amapá divulgará amplamente, através dos meios, a Diretriz Básica elaborada.											Guarabichaba (IEF)							
a	Elaborar site WEB do Projeto.											Guarabichaba (IEF)						A1	Foi criada uma página do Projeto dentro da homepage do Governo do Estado, que foi aberta ao público em setembro de 2008.

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

b	Elaborar a guia sobre Diretriz Básica e distribuir através do site WEB.	n/a																	C1	Previsão de divulgação na homepage até final de março de 2009.		
c	Elaborar a guia sobre Diretriz Básica e distribuir através da imprensa.	n/a																		C1	Previsão de distribuição (1000 exemplares) até final de abril de 2009.	
1.3	Estabelecer um órgão responsável dentro do Governo do Estado do Amapá que cuide do uso sustentável de recursos florestais da várzea.																					
a	Estabelecer um órgão responsável dentro do Governo do Estado do Amapá que cuide do uso sustentável de recursos florestais da várzea.	n/a																		A1	Em abril de 2007 foi criado o Instituto Estadual de Florestas (IEF), como órgão subordinado à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). Dentro de sua estrutura, a Coordenadoria Técnica Florestal é responsável tecnicamente pelo uso sustentável dos recursos.	
b	Formar uma equipe local executora do projeto composta por 4 pessoas (1 coordenador e 3 técnicos) para dar suporte técnico na área do projeto.	n/a																		A1	Em função da mudança na estrutura de implementação, o grupo de trabalho é criado conforme a necessidade.	
1.4	Realizar reuniões periódicas entre as instituições envolvidas e os ribeirinhos sobre o uso sustentável dos recursos florestais da várzea.																					
a	Realizar reuniões do Comitê de Gestão da Várzea no Município de Mazagão sempre que se fizer necessário.	n/a																		A1	Embora as discussões entre a população ribeirinha e os funcionários dos órgãos envolvidos tenham ocorrido sem uma periodicidade regular, ocorreram com uma certa frequência, inclusive misturando-se a outras atividades. Como resultado disso, foram coletada	
b	Realizar reuniões para troca de idéias, a cada trimestre ou sempre que se fizer necessário na área do projeto.	n/a																		A1	No quarto trimestre não foi realizada reunião. Contudo, considerando que houve frequentes oportunidades de discussão, como as reuniões relacionadas à questão do direito de uso da terra ou os cursos de fortalecimento da capacidade administrativa das associ	
Resultado 2	Manejo sustentável da floresta será conduzido pelos ribeirinhos.																					
2-1	Instalar uma associação agro-florestal em cada Área-Objeto do Projeto, cujas atividades incluam sistemas agro-florestais pelos ribeirinhos.																					
a	A equipe de execução do projeto realizará, nas comunidades ribeirinhas, seminário sobre Associativismo.	n/a																			A1	
b	Formação das Associações Agro-Florestais.	n/a																			A1	Na região de Maracá foi criada em julho de 2006 e no registro de Mazagão, em setembro de 2006.

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

2.2	Realizar cursos de treinamento aos membros envolvidos para fortalecer a capacidade administrativa das associações.								Ronaldo Ronaldo Benedito Souza (RURAP)												
a	Realização de treinamento para o fortalecimento da capacidade administrativa da Associação Agro-Florestal, através da RURAP.	n/a							Ronaldo (RURAP)												Em novembro de 2006 o RURAP realizou treinamentos para o fortalecimento da capacidade administrativa das associações (Maracá e Mazzagão).
b	Realização de treinamento para o fortalecimento da capacidade administrativa da Associação Agro-Florestal, através da RURAP, em parceria com consultores externos.	n/a							Ronaldo (RURAP)												Entre outubro de 2007 e setembro de 2008 foi contratado um consultor externo e foram realizados cursos de fortalecimento da capacidade administrativa das associações agro-florestais.
2.3	Prestar assistência a cada associação na elaboração de seus planos de manejo florestal.								Mario Roberto Marinho (IEF)												
a	Planejar e executar o primeiro inventário florestal e elaborar o Plano de Manejo Florestal Sustentável.	OBS: Maracá							Marinho (IEF)												
a/1	Planejar o primeiro inventário florestal.	n/a							Idem.												
a/2	Executar o primeiro inventário florestal.	n/a							Idem.												De setembro a dezembro de 2007 foi realizado o inventário juntamente com a população ribeirinha (inventário por amostragem).
a/3	Elaborar o primeiro Plano de Manejo Florestal Sustentável baseado de resultado do inventário.	(I) A proposta do PMFS será elaborada até 05/01/2009. (II) A proposta do PMFS será aprovada até fevereiro de 2009.							Idem.												* Em agosto de 2008 foi elaborada a proposta do PMFS de Maracá. Volume anual de corte: 30m3/ha. Esse volume foi posteriormente alterado para 10m3/ha em função dos resultados das pesquisas feitas sobre os equipamentos a serem utilizados, etc. (Atividade 2).
b	Planejar e executar o segundo inventário florestal e elaborar os planos.	OBS: Maracá							Marinho (IEF)												
b/1	Planejar o segundo inventário florestal.	n/a							Idem.												Estão em andamento, na região de Mazzagão Velho, os procedimentos para criação do assentamento por parte do INCRA-GRPU. Segundo o cronograma atual, as previsões são de que aconteça a partir de fevereiro de 2009.

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

b/2	Executar o segundo inventário florestal.	O inventário será realizado até março de 2009									Idem.	n/a			Condição Necessária A	D	Idem. Contudo, se em fevereiro de 2009 o assentimento não estiver criado e o PDA - Plano de Desenvolvimento de Assentimento não tiver sido elaborado, a presente atividade será considerada como inexistente e cancelada.	
b/3	Elaborar os Planos.	n/a									Idem.	n/a			• A proposta do PMS baseará-se no estudo de inventário do BZ. • Condições necessárias para a aprovação do PMS de Maracá: (1) Criação do assentimento (INCRA e GRPU) (2) Elaboração do PDA - Plano de Desenvolvimento de Assentimento (INCRA) (3) Obtenção de L	D	Idem.	
c	Discutir e planejar com o SINDÍMOVES/CADIMA sobre sua demanda de madeira, definindo a quantidade por espécie.	n/a									Marinho (IEF)	n/a			Condição Necessária Que o estudo de inventário em cada uma das regiões (Atividade 2-3a2, b2) termine.	B1		
d	Obter as Autorizações de Exploração, de uso alternativo e limpeza de açacais nativos (AUTEX) junto à SEMA.	n/a									Marinho (IEF)	n/a			Condição Necessária Que a população ribeirinha esteja fazendo o manejo de açacais em cada uma das	B1	Em setembro e outubro de 2008 foram realizados cursos do manejo de açacais, no âmbito de um projeto de iniciativa própria do IEF. Com a realização do manejo de açacais pelos ribeirinhos, a assistência no processo de solicitação/obtenção.	
2.4	Prestar assistência aos membros da associação na execução do seu plano de manejo florestal.										Marinho (IEF)							
a	Elaborar e executar o esquema de capacitação e conteúdo, baseado no plano de manejo.										Marinho (IEF)							
a/1	Realizar capacitação de manejo e operação de motosserra, tendo como objetivo a derrubada de árvores e produção de toras com o menor impacto possível nas florestas.	n/a									Madson Alan Rocha (SETEC)	Marinho(IEF)			JP. Penteador (Manejo florestal), Assessor Administrativo, Despesa com aluguel do barco JP, Despesas com beiramento	B2	Em outubro de 2008 foi realizado um curso de operação de motosserra para 25 pessoas na região de Maracá. Em novembro de 2008 está sendo realizado o 2o. Curso.	
a/2	Realizar pesquisas para a melhoria na técnica de produção de serrania, levando-se em consideração o menor impacto possível ao meio ambiente.	n/a									Alison (SENAI)	n/a					A1	Em fevereiro de 2007 foram realizadas pesquisas na Área do Projeto sobre melhorias nas técnicas de serraria pelo Contraparte do SENAI.
a/3	Realizar pesquisa para identificação de espécie conhecida como Pracubá (Mora spp.)	n/a									Madson Alan Rocha (SETEC)	Madson(SETEC) Eudys(IEF)			JP. Penteador (Manejo florestal), Assessor Administrativo, Despesas com consultor local, voadeiras, despesas para aluguel do barco JP, Despesas com diárias e despesas com transporte de consultor local, despesas com combustiv	A1	Os resultados do estudo de inventário florestal realizado na região de Maracá de setembro a dezembro de 2007 demonstraram que approx. 65% das árvores passíveis de corte na Área-Objeto do Projeto são de uma espécie conhecida como Pracubá. Em julho de 2008	

(Handwritten signatures)

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

a/4	Realizar pesquisa sobre determinação da aptidão tecnológica da madeira espécie conhecida como Pracuíba (Mora spp.).	n/a									Idem.	Idem.	Madson Alan Rocha (SETEC)							B2	Em julho de 2008 foi entregue uma amostra de MORA para análise a EMBRAPA do estado do Pará. Com a cooperação de pesquisadores do EMBRAPA, encontra-se em fase de desenvolvimento uma metodologia sobre o uso de MORA em serrarias. Foi realizado um seminário sobre PMFS para os participantes do curso de motosserra realizado em outubro de 2008.	
a/5	Realizar seminários e/ou cursos de capacitação sobre PMFS (Maracá e Mazagão Velho).	n/a									n/a		Marinho (IEF)							C2		
b	Realizar pesquisas sobre equipamentos úteis para execução do PMFS e aproveitamento de resíduos.												Marinho (IEF)									
b/1	Realizar pesquisa sobre a possibilidade de uso de balsa-guíncho no local.	n/a											Idem.							A1	Em agosto de 2008 foi realizada uma pesquisa sobre o uso de balsa-guíncho (comumente chamada de Tartaruga). Embora tenha sido confirmada a existência de uma unidade desse equipamento no estado do Amapá, os custos para seu reparo são extremamente elevados.	
b/2	Realizar pesquisa sobre serraria móvel para verificar a sua funcionalidade.	n/a											Idem.							A1	Em outubro de 2008 foi feita pesquisa pela internet sobre a serraria móvel. Como não se ajustava às condições atuais da Área do Projeto, concluiu-se ser difícil a sua utilização.	
b/3	Desenvolver pesquisa para o aproveitamento da costaneira.	n/a											Idem.							B1	Em outubro de 2008 houve intercâmbio de opiniões com o presidente da Associação Moveleira sobre o aproveitamento da costaneira (região de Maracá). Será feita nova pesquisa quando começar a produção de madeira.	
c	Realizar pesquisas sobre técnicas de baixo custo para o transporte e manuseio após o corte.												Marinho (IEF)									
c/1	Analisar produção por equipe de trabalho tradicional, sobre arraste de toras e peças serradas.	n/a											Idem.							B1	Em outubro de 2008 foram feitas entrevistas junto à população ribeirinha.	
c/2	Analisar produção por equipe de trabalho tradicional no transporte, com auxílio de flutuadores de toras e peças serradas.	n/a											Idem.							B1	A pesquisa será feita na época de chuva, em janeiro/fevereiro de 2009.	
c/3	Pesquisas sobre equipamentos e animais para arraste de tora e peças serradas.	n/a											Idem.							C2	Idem.	
d	Orientar os membros das associações nas execuções dos planos.												Marinho (IEF)									
d/1	Realizar orientação aos membros das associações sobre resultados das pesquisas realizadas.	n/a											Idem.							B1	Em outubro de 2008 os resultados do estudo de inventário florestal foram explicados para a população. A orientação com base nos resultados de outros estudos está prevista para ser dada em março de 2009.	

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

Atividade	Objetivo	Responsável	Local	Data	Realização	Observações	Impacto	Indicador	Condições Necessárias	C1	
d/2	Realizar orientação aos executores do plano de manejo florestal.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	(1) Aprovação do PMS de Maracá (Vide Ativ. 23a) (2) Celebração do contrato de fornecimento de madeira com a Cooperativa Mavêlira (Vide Ativ. 4.2c)		
Resultado 3	Sistemas agro-florestais serão implantados pelos ribeirinhos.										
3-1	Prestar assistência a cada associação na organização de reuniões para preparar um plano de implantação de sistemas agro-florestais adaptados às condições locais.	Idem.	Ronaldo (RURAP) Marcos Antonio Parro (SDR) Antônio Corrêa da Cruz (RURAP)	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.		
a	Prestar assistência aos ribeirinhos na escolha dos componentes de SAFs.	Idem.	Ronaldo (RURAP)	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	JP. Voadeiras BR. Despesas com combustíveis, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	A1	
b	Prestar assistência aos ribeirinhos na elaboração do planejamento anual das culturas.	Idem.	Ronaldo (RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	JP. Voadeiras BR. Despesas com combustíveis, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.		
b/1	Realizar entrevistas aos ribeirinhos sobre demanda / ideia de execução de SAFs.	Idem.	Marcos (SDR) Antônio (RURA P)	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	JP. Voadeiras BR. Despesas com combustíveis, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	
b/2	Realizar orientações e assistência para elaboração do planejamento anual das culturas (indivíduos).	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	JP. Voadeiras BR. Despesas com combustíveis, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	
c	Prestar assistência as associações para organizar o planejamento dos ribeirinhos (associados).	Idem.	Ronaldo (RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.		
c/1	Realizar orientação em elaboração de planejamento.	Idem.	Ronaldo (RURA P), Marcos (SDR), Antônio (RURA P)	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	JP. Voadeiras BR. Despesas com combustíveis, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	
c/2	Realizar capacitação sobre elaboração de planejamento.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	JP. Voadeiras BR. Despesas com combustíveis, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

3-2	Prestar assistência aos ribeirinhos (i.e. membros da associação) na implantação de sistemas agro-florestais de acordo com os planos elaborados.		↔	Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)	JP: Treinamento no campo (2 pessoas)				
a	Realizar treinamentos sobre técnicas de sistemas agro-florestais e boas práticas de colheita, manuseio e transporte de produtos, visitas a áreas desenvolvidas de SAFs, educação ambiental, e criação de animais domésticos.		↔	Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)	JP: Voadeiras BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	Realização de um seminário geral em setembro/outubro de 2006 sobre SAFs. Participação de 23 pessoas em Maracá e de 30 em Mazagão. Dois dias em cada local. Seminário sobre SAFs em junho de 2007, participação de 26 pessoas em Maracá e de 23 em Mazagão, 3 d	B1		
a1	Planejar e realizar treinamento sobre técnica de SAFs.	n/a	↔	idem.	JP: Voadeiras BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	Em dezembro de 2008 está prevista a realização de um treinamento em cada região.	C2		
a2	Planejar e realizar treinamento sobre boas práticas de colheita, manuseio e transporte de produtos.	n/a	↔	idem.	JP: Voadeiras BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	Visita à fazenda João Bina em Mazagão Novo, em junho de 2007. 24 participantes no total, em Maracá e Mazagão. A partir de 2006 foi planejada e realizada uma visita por ano (3 visitas no total) a áreas desenvolvidas de SAFs no estado do Pará para a população.	A1		
a3	Planejar e realizar visitas a áreas desenvolvidas de SAFs.	n/a	↔	idem.	JP: Voadeiras BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	Em setembro/outubro de 2008 foi dada uma palestra sobre meio ambiente durante o treinamento geral de SAFs. Além disso, nas rondas de orientação também costuma-se abordar muito a questão ambiental. Em agosto de 2008 foi dado um curso sobre educação ambiental	B1		
a4	Planejar e realizar treinamento em educação ambiental.	n/a	↔	idem.	JP: Penho local (Mangó Florestal), voadeiras BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	Em agosto de 2007 foi dado um curso de 3 dias sobre criação animal de origem natural em Mazagão, o qual contou com 26 participantes. Em novembro de 2007 foi dado um curso de 2 dias em Mazagão sobre criação de animais domésticos no qual participaram 21 pess	B1		
a5	Planejar e realizar treinamento em criação de animais domésticos.	n/a	↔	idem.	JP: Voadeiras; forrageira para fabricação de ração (Maracá e Mazagão), Despesas com condução de curral para pequenos animais, Despesas com porcos reprodutores BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.				

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

b	Prestar orientação técnica individual aos ribeirinhos através de visitas periódicas.	n/a								Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio Idem.	Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)	JP: Voadórias, despesas com mudas. BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	As mudas necessárias para os SAFs de cultura heterogênea, como Lanana, açai, árvores para extração de madeira, etc., foram criadas e distribuídas entre os ribeirinhos e, anualmente, principalmente entre novembro e fevereiro do ano seguinte, foram criadas or
b/1	Orientação técnica sobre plantação (1 ou 2 vezes por mês).	n/a								Idem.	Marcos (SDR) Antônio(RURA P)	JP: Acesso administrativo, voadórias. BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	Com vistas a se garantir as mudas necessárias para a implantação de SAFs, a partir de março de 2007 foram construídos 4 viveiros comunitários, sendo que as orientações sobre a criação de mudas foram dadas regularmente. As atividades de coleta comunitária
b/2	Orientação técnica sobre instalação e manejo dos viveiros / mudas (1 ou 2 vezes por mês).	n/a								Idem.	Ronaldo (RURAP) Marcos (SDR) Antônio(RURA P)	JP: Voadórias BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	Em outubro de 2007 e março e agosto de 2008 foram feitos monitoramentos de toda a área de maneira simultânea. Além disso, o monitoramento é feito constantemente durante as rondas de orientação.
b/3	Monitoramento das atividades.	n/a								Idem.	Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)	JP: Voadórias BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	
c	Prestar orientação aos produtores para facilitar acesso às linhas de crédito.									Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)				
c/1	Concientizar os ribeirinhos sobre vantagem de linhas de crédito.	n/a								Idem.	Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio	JP: Voadórias BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes.	B1	Em setembro e outubro de 2006 foi realizado um seminário geral sobre SAFs e, em 2008, um seminário sobre administração da associação.
c/2	Prestar assistência para a autorização de uso da terra pela GRPIUSPU e criação de assentamento pelo INCRA, para facilitar acesso a linhas de crédito.	n/a								Guarabichaba (IEF)	Marcos (SDR) Antônio (RURAP)	Condições Necessárias ?	B1	Em junho de 2008 foi prestada assistência a 75 famílias da região de Marzagão Velho no tocante à emissão pelo GRPIU de autorização de uso da terra. Em abril e agosto de 2008 foi feita uma reunião dos ribeirinhos com o INCRA, na qual foi confirmado o cronogr
3-3	Prestar assistência na avaliação técnica de sistemas agro-florestais.									IEF/RURAP				Atividade inserida na JCC de setembro de 2008.
a	Avaliar técnica de produção de mudas nos viveiros comunitários e plantação de mudas.	n/a								IEF/RURAP	Marcos(SDR)	JP: Voadórias, Despesas com construção de viveiros, despesas com mudas BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	B1	Em dezembro de 2008 está prevista a realização de uma reunião para tratar do método de avaliação pelos técnicos.
b	Avaliar sobre mortalidade de mudas, produtividade e crescimento anual.	n/a								IEF/RURAP	n/a	JP: Voadórias BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	B1	Idem.
c	Elaborar um material de divulgação sobre resultado das avaliações.	n/a								IEF/RURAP	Marcos(SDR)	JP: Voadórias BR: Despesas com combustível vel, despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	C2	Esta em fase de andamento o registro, em japonês, das experiências acumuladas até a presente data. Após os acréscimos correções com base na avaliação supramencionada, o mesmo será traduzido para o português, quando será elaborado um material para divulgar.

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

3-4	Prestar assistência aos membros de cada associação na organização da coleta e transporte de produtos agro-florestais e na promoção de condições favoráveis de comercialização.									Guarabichaba (IEF) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)								
a	Prestar assistência aos membros das associações para obter certificação dos produtos.									Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio								
a/1	Conscientizar sobre o benefício de obtenção de certificação.	n/a								Idem.	Ronaldo(RURAP) Antônio (RURAP)	JP. Viagens BR. Despesas com diárias e hospedagem de contáparates.		B1				Em novembro de 2008 foram explicados os méritos da obtenção de certificação na região de Mazagão Velho.
a/2	Realizar diagnóstico de potencialidade para obtenção de certificação.	n/a								Idem.	Ronaldo(RURAP) Antônio (RURAP)	JP. Viagens BR. Despesas com diárias e hospedagem de contáparates.		C2			Realização prevista para dezembro de 2008 convidando-se um perito local de curta duração.	
a/3	Realizar orientação para obter certificação dos produtos.	n/a								Idem.	Ronaldo(RURAP) Antônio (RURAP)	JP. Viagens BR. Despesas com diárias e hospedagem de contáparates.		C2			Realização prevista para a partir de janeiro de 2009, com base no diagnóstico da situação atual. Caso se julgar que será difícil obter a certificação no momento, será dada orientação sobre como obtê-la no futuro.	
b	Presta assistência aos membros das associações para organização da coleta, transporte conjunto e comercialização de produtos agro-florestais.									Ronaldo(RURAP) Marcos (SDR) Antônio (RURAP)								
b/1	Concientizar o benefício de organização da coleta, transporte conjunto e comercialização nos mercados apropriados.	n/a								Idem.	Marcos (SDR)	JP. Viagens BR. Despesas com diárias e hospedagem de contáparates.		B1			Em janeiro de 2007 foi criada uma oportunidade para que 10 diretores das duas associações agro-florestais visitassem uma indústria americana de processamento e venda de açaí (indústria de sucos). Em fevereiro de 2007 o administrador da indústria de sucos	
b/2	Realizar diagnóstico de potencialidade para organização da coleta, transporte conjunto e comercialização nos mercados	n/a								Idem.	Marcos(SDR)	JP. Viagens BR. Despesas com diárias e hospedagem de contáparates.		C2			Realização prevista para dezembro de 2008.	
b/3	Realizar orientação para organização da coleta e transporte conjunto, comercialização nos mercados	n/a								Idem.	Marcos(SDR)	JP. Viagens BR. Despesas com diárias e hospedagem de contáparates.		C2			Realização prevista para a partir de janeiro de 2009, com base no diagnóstico da situação atual.	

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

Resultado	Parceria entre os ribeirinhos e o setor moveleiro será criada e fortalecida.										Juarez (SEICOM)									
4.1	Realizar reuniões periódicas entre as associações de agro-florestais e o Setor Moveleiro (SINDIMOVEIS/UNIMOVEIS/CADIMA) para trocar idéias/opiniões com vistas a estabelecer e fortalecer parcerias.										Juarez (SEICOM)									
a	Realizar 1ª reunião de intercâmbio (principais técnicos selecionados pelo Setor Moveleiro).										Idem.	Juarez Oliveira (SEICOM) Alison (SENAI)	J.P. Voadoras, despesas com combustível, despesas com aluguel de barco BR Despesas com diárias e hospedagem de contrapartes, despesas para realização de seminário	Condição Necessária: Ter uma previsão sobre quando se dará a aprovação do plano de manejo florestal.	A1	• 1ª reunião para intercâmbio de informações ocorreu em setembro (região de Mazagão Velho) e em outubro de 2009 (região de Maracá). Os participantes na região de Mazagão Velho foram o presidente da Associação Agro-Florestal de Mazagão e o presidente da				
b	Realizar 2ª reunião de intercâmbio (principais técnicos selecionados pela associações).										Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	C1	Realização prevista para fevereiro de 2009.				
c	Realizar 3ª reunião de intercâmbio (principais técnicos selecionados pelo Setor Moveleiro).										Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	C1	Realização prevista para março de 2009.				
4.2	Prestar assistência à associação de agro-florestais na assinatura e execução de um contrato de fornecimento de madeira com o Setor Moveleiro do Amapá										Juarez (SEICOM)									
a	Realizar uma palestra sobre Setor Moveleiro do Amapá.										Idem.	Juarez Oliveira (SEICOM) Alison (SENAI)	J.P. Voadoras, despesas com combustível, despesas com aluguel de barco BR Despesas com diárias e hospedagem de contrapartes, despesas com realização de palestra	Condição Necessária: Ter uma previsão sobre quando se dará a aprovação do plano de manejo florestal	A1	• Como pressuposto do contrato de fornecimento de madeira, em outubro de 2009 foi realizada uma palestra na Área do Projeto (Maracá) para que os ribeirinhos compreendessem a situação atual do setor moveleiro de Amapá. O número de participantes foi de 20 pe				
b	Realizar orientação sobre padrão, preço, quantidade e qualidade da madeira.										Idem.	Juarez Oliveira (SEICOM)	Idem.	Idem.	C1	Realização prevista para fevereiro de 2009.				
c	Realizar orientação sobre contrato de venda da madeira.										Idem.	Idem.	Idem.	Idem.	C1	Realização prevista para fevereiro de 2009.				
d	Realizar orientação sobre exploração da madeira, bem como serraria, classificar e entregará o produto conforme o contrato do Setor Moveleiro.										Idem.	Idem.	J.P. Voadoras, Despesas com combustível, despesas com aluguel de barco BR Despesas com diárias e hospedagem de contrapartes	Condição Necessária: Celebração do contrato de fornecimento de madeira entre a Associação Agro-Florestal (Maracá) e a Cooperativa Moveleira	C1	Realização prevista para março de 2009.				

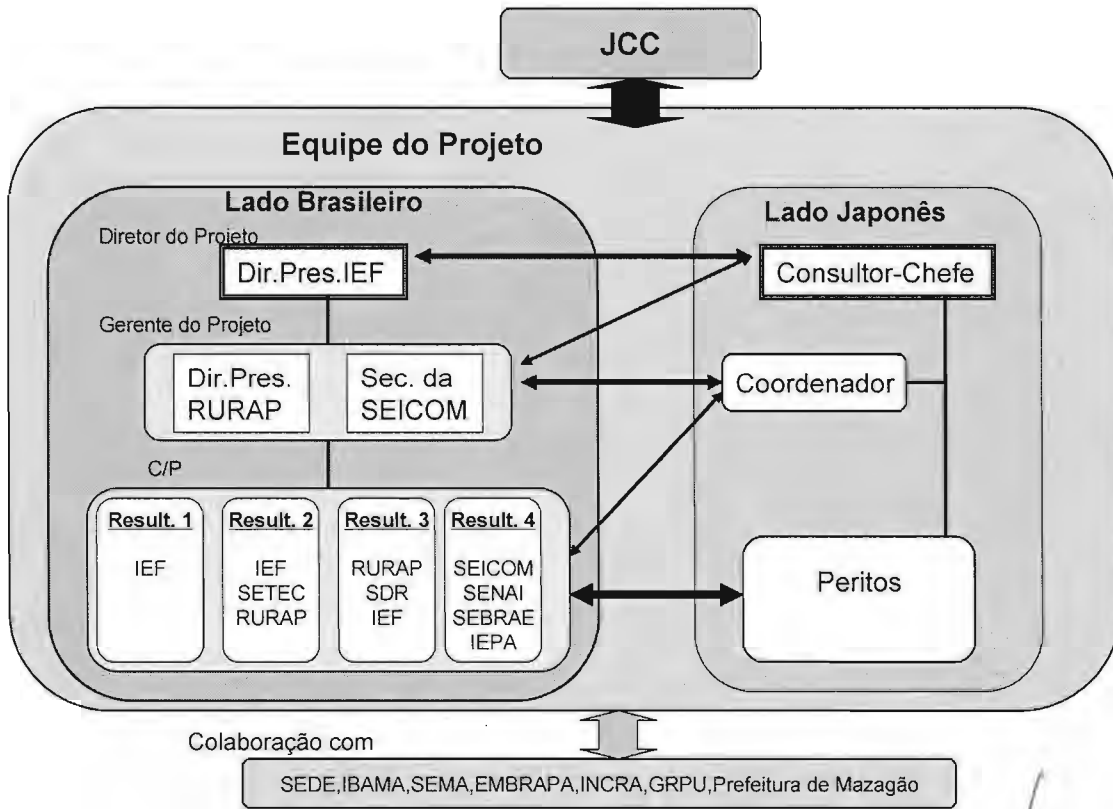
Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

4.3 Elevar a capacidade empresarial do Setor Moveleiro em desenvolvimento sustentável para fortalecer a parceria com a associação agro-florestais bem como para assegurar um mercado estável para a madeira legal.	a	Efetuar levantamento da situação dos moveleiros do Amapá.																						
		<p>Joseman Pereira da Silva (SEBRAE) Juarez (SEICOM)</p> <p>Juarez Oliveira (SEICOM)</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Jozeman (SEBRAE) Juarez (SEICOM)</p> <p>Jairo Alves Gomes (SEICOM)</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Juarez (SEICOM)</p> <p>Idem.</p>																						
		<p>JP. Despesas com combustível vel los carros</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>JP. Treinamento no Japão (Allison, Nonato)</p> <p>JP. Materiais de consumo, seguro dos participantes BR. Despesas com realização o de cursos</p> <p>JP. Materiais de consumo, seguro dos participantes BR. Despesas com realização o de cursos</p> <p>JP. Materiais de consumo, seguro dos participantes BR. Despesas com realização o de cursos</p> <p>JP. Materiais de consumo, seguro dos participantes BR. Despesas com realização o de cursos, seguro dos participantes</p> <p>JP. Materiais de consumo, seguro dos participantes BR. Despesas com realização o de cursos, seguro dos participantes</p> <p>JP. Materiais de consumo, despesas com combustível dos carros, seguro dos participantes BR. Despesas com aluguel do local do evento, despesas com tira-gostos</p>																						
<p>B1</p> <p>B1</p> <p>B1</p> <p>B1</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>C1</p>																								
<p>Realizada entre outubro e dezembro de 2008. Resultado previsto para fevereiro de 2009.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Realizado de agosto a setembro de 2006 na Casa da Hospitalidade com 9 participantes. Para detalhes, vide "Resumo do Curso de Treinamento em Processamento de Madeira".</p> <p>Realizado de novembro a dezembro de 2006 na Casa da Hospitalidade com 7 participantes. Para detalhes, vide "Resumo do Curso de Treinamento em Processamento de Madeira".</p> <p>Realizado de fevereiro a março de 2007 na Casa da Hospitalidade com 11 participantes. Para detalhes, vide "Resumo do Curso de Treinamento em Processamento de Madeira".</p> <p>Realizado de maio a julho de 2007 no CADIMA com 12 participantes. Em função da transferência do local do curso para o recém-criado CADIMA, o curso foi locado nos equipamentos instalados na oficina / manutenção do maquinário. Para detalhes, vide "Resumo do</p> <p>Realizado de fevereiro a março de 2008 no CADIMA com 10 participantes. Para detalhes, vide "Resumo do Curso de Treinamento em Processamento de Madeira".</p> <p>Estava com realização prevista para o período de 3 a 14 de novembro de 2008 mas, em decorrência do atraso nas obras de melhoria do CADIMA, foi alterado para o período de 19 a 30 de janeiro de 2009.</p>																								

Material de Referência D – Quadro de Atividades Realizadas

b/7	7º Curso de Treinamento de técnica para fabricação de móveis.	n/a																			De final de março a meados de abril de 2009
b/8	Treinamento para técnica de fabricação de móveis e pequeno objetos (orientação individual).	n/a																			Cada treinamento tem previsão de levar de meio dia a um dia, sendo que o cronograma e o conteúdo serão ajustados conforme o desejo do setor moveleiro ou dos Contapartes.
b/9	Realizar seminários sobre madeira e móveis.	n/a																			Realização prevista para o último dia do 7º. Curso de Treinamento em Processamento de Madeira. Será realizado como parte do seminário de encerramento do Projeto.
c	Tornar a instalação do centro de treinamento de utilização pública para que os marceneiros possam utilizar.	n/a																			Terminaram as obras de reparo do piso e atualmente estão em andamento as obras de instalação dos equipamentos de processamento de madeira. Perspectivas de abrir ao público em dezembro de 2008, excetuado o período das obras de extensão do telhado.
d	Realizar levantamento sobre tipo de óleo vegetal extraído das sementes florestais da várzea para aplicar nos móveis.	n/a																			Dentre as sementes da família das palmeiras nenhuma é adequada. As pesquisas com outras famílias, como a família dos cipós, terão continuidade em períodos propícios para a coleta de amostras, havendo previsão de se compilar os resultados da pesquisa em um relatório.
e	Participação em feiras nas cidades brasileiras.																				
e/1	Expor produtos na Feira de Equinox.	n/a																			Em outubro de 2006 os móveis produzidos nos Cursos de Treinamento em Processamento de Madeira foram expostos e apresentados em uma feira de exposição de produtos da indústria do estado do Amapá (Feira de Equinox).
e/2	Participar na Expo-Feira.	n/a																			Em setembro de 2008 os móveis produzidos nos Cursos de Treinamento em Processamento de Madeira foram expostos e apresentados em uma feira de exposição de produtos da indústria do estado do Amapá (Expo-Feira).
e/3	Participar Feira em grande mercado nacional.	n/a																			De 25 a 30 de novembro de 2008 está prevista a participação na AMAZONTECH, a ser realizada na cidade de São Luz, no estado do Maranhão.

Projeto: Uso Sustentável de Recursos Florestais nas Várzeas do Estado do Amapá
ESTRUTURA DE IMPLEMENTAÇÃO



Handwritten signature

Material de Referência F – Lista de Abreviações e Siglas

	日本語 Japonês	ポルトガル語 Português
ABC	ブラジル外務省ブラジル協力庁	Ministério das Relações Exteriores/ Agência Brasileira de Cooperação
APAT	森林管理計画の技術的検討のための事前許可	Autorização Previa à Análise Técnica do Plano de Manejo Sustentável
APL	アマパ州木材家具プロジェクト	Madeira Móveis do Amapá
ATEXMA	マラカ農業採集労働者協会	Associação de Trabalhadores no Assentamento Agroextrativista Maracá
CADIMA	アマパ州家具産業開発支援センター	Centro de Apoio à Indústria Moveleira do Amapá
CEDRS	持続的農業開発委員会	Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável
CEAP	アマパ州高等教育センター	Centro de Ensino Superior do Amapá
COEMA	州環境委員会	Conselho Estadual do Meio Ambiente
CONAMA	国家環境委員会	Conselho Nacional do Meio Ambiente
C/P	カウンター・パート	Contraparte
EMBRAPA	ブラジル農牧研究公社	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
GRPU	国家資産管理事務所（支所）	Gerencia Regional do Patrimônio da União
IBAMA	ブラジル環境再生可能天然資源院	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA/DBFLO	ブラジル環境再生可能天然資源院 生物多様性・森林持続的利用部	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Floresta
IEPA	アマパ州科学技術研究所	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Amapá)
IMAP	アマパ州環境院	Instituto do Meio Ambiente do Amapá
IN	訓令	Instrução Normativa
INCRA	植民農地改革院	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
JCC	合同調整委員会	Comitê de Coordenação Conjunta
JICA	国際協力機構	Agência de Cooperação Internacional do Japão
M/M	ミニッツ	Ata de Entendimento
MMA	伯国環境省	Ministério do Meio Ambiente
ODA	政府開発援助	Assistência Oficial ao Desenvolvimento
O&M	保守管理	Operação e Manutenção
ONG	NGO	Organização Não Governamental
PDA	入植地開発計画	Plano de Desenvolvimento de Assentamento
PAE	採集入植地計画	Plano de Assentamento Extrativista
PDM	プロジェクト・デザイン・マトリクス	Matriz do Desenho do Projeto
PDMe	評価用プロジェクト・デザイン・マトリクス	Matriz do Desenho do Projeto para Avaliação
PIB	国内総生産	Produto Interno Bruto

Material de Referência F – Lista de Abreviações e Siglas

	日本語 Japonês	ポルトガル語 Português
PO	活動計画	Plano de Operações
PDA	入植地開発計画	Plano de Desenvolvimento de Assentamento
PRA	入植地回復計画	Plano de Recuperação de Assentamento
R/D	協議議事録	Registro de Discussões
RURAP	アマパ州農村技術普及機関	Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá
SAF	持続的アグロフォレストリーシステム	Sistemas Agro-Florestal
SDR	アマパ州農林水産局	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
SEBRAE	ブラジル零細・小企業支援サービス	Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa
SEDE	アマパ州経済開発特別局	Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico (Amapá)
SEICOM	アマパ州商工鉱局	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (Amapá)
SEMA	アマパ州環境局	Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Amapá)
SENAI	全国工業職業訓練機関	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	全国農業職業訓練機構	Serviço Nacional Aprendizagem Rural
SEPLAN	アマパ州計画調整局	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (Amapá)
SETEC	アマパ州科学技術局	Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (Amapá)
SINDMOVEIS	アマパ州家具企業連合	Sindicato da Industrias Moveleiras
SISNAMA	国家環境システム	Sistema Nacional do Meio ambiente
TAC	行動調整協定書	Termo de Ajuste de Conduta
TCTP	第三国研修	Treinamento em Terceiros Países
TOR	TOR	Termo de referência
UNIMOVEIS	エオン/アマパ州家具組合	União/Cooperativa Moveleira do Amapá
UNIFAP	アマパ州連邦大学	Universidade Federal do Amapá

アマパ州の氾濫原における森林資源の持続的利用インタビュー

2008年11月30日

庄司 修

1. インタビュー内容報告
2. インタビュー結果要旨

1. インタビュー内容報告

本邦研修員ノナット氏

日本の技術優位性

本邦研修で学んだ新しい技術や指導方法を取り入れ、具体的に次のように取り組んでいる。

- ①：カリキュラム作成に当って作業の段取り、目標を明確にするようにする。
- ②：課題作品の製作に当って事前に模型（モデル）の製作を行い課題のテーマを明確にする。
- ③：乾燥材を使う。
- ④：木の特性について：例えば白太と赤身の違い。
- ⑤：作業の内容をCDに記録し、いつでも参照できるようにする。
- ⑥：技能五輪を目指す
- ⑦：奨学金を与える（最低賃金）

等、実際に物を作りながら実習するという本邦研修の研修実績を元に新しくカリキュラムを組み換え実施している。

本邦研修

研修のレベルは私自身にとってもとても有益だった。タイミングも良かった。

木工の技術だけではなく、日本の文化も習った

例：バスで移動中、学生が窓から空き缶を捨てた。→バスを止めて拾いに行かせる。

掃除を定期的に行う。

インパクト

来年、コースの期間を、30日から一年にする。定員も10名とする。

運営の方法としては訓練期間は一年だが、6ヶ月ごとに次の受講生を募集する。

その効果としては、先輩が後輩の面倒を見る事で、コミュニケーションを取ることの重要性や、技術を繋げて行く重要性を認識することに期待する。

来年から新しい学生を募集するときに「やる気」や、「前向き」な学生を事前に選考してから研修させる。その理由は、今までは、ある程度技術の研修が終了すると中途退学

する学生が多かった。これが SENAI の評判をおとす原因になっている。(家具会社ではこのような学生は使い物にならないと考えている。)

また、家具組合と提携して優先的に SENAI の卒業生を採用してもらうように交渉している。また、家具組合もそれを望んでいる。

自立発展性

SENAI の学生にも新しいカリキュラムは評判が良い。

SENAI での研修では 17 項目の講義があるが、講義だけでは学生は飽きてしまうので、講義と実技を交互に行う方法を取りたい。

今回の受講生は女性 10 名、男性 1 名。女性が増えてきた理由は小物の生産が増えて来た為に女性でも製作に従事できること。金銭的に余裕がない家庭が多いために女性も生産に従事しなければならなくなって来たことが予想される。

そこで、研修で実習した技術は SENAI でも有効であり、カリキュラムに反映させたい。

今後会社の労働条件や設備が改善されて行くのかの問いに対して：

非常に難しいと思う。しかし、これより悪くはならないであろう。

卒業生のモニタリングを行っている。その結果、卒業生の就業率は約 30 パーセント。理由としては、会社は怪我を恐れて製作をやらせないこと。

雇用主は労働契約を結びたがらない。その理由は、雇用主は社会保険を払いたくない。あるいは払う余裕がない。また、裁判を起こされれば負けるのが分かりきっている。労働者側は、歩合制を好む、等の理由が挙げられる。そこで、SENAI では卒業生に対して、次のようなことを勧告している。

- ・ 組合を作る
- ・ 低価格の機械（大型の機械ではなく、電動工具のような小型のもの）を分割払いで購入する。
- ・ 学んだ技術を後輩に教える、など。

SENAI マルシリオ・オリベイラ氏

家具協会に行って作品を見ると、大変良いものがある。

加藤氏の仕事に感心している。

当、プロジェクトは良い方向に向かっているので、このまま続行したい。

家具組合会長 ジョゼ・ゴイス氏

この講座の受講生が製作した物は以前製作した物と比べればその違いが良くわかる。また、雇用主がその良さを生かしていないこともよくわかる。

何を学んだかを作品に反映させなければ意味がない。

古い技術で物を作ると限界がありよい物には仕上がらない。

まだまだ良い材料がたくさんあるので、違法材を早く合法材に変えるよう努力したい。

ホビーニョは加藤氏が教えたことをよく理解し、物づくりに生かしている。後継者育成のために彼には後進の育成に当たらせたい。

木工団地に企業を集め（20社）、資金を確保する。JICAの講座の受講生を優先的に採用する。

SENAIの2人を中心に後進の指導をお願いする。

州の経済開発特別局に、できればJICAとのプロジェクトを続行するように働きかけている。

家具職人

ホビーニョ氏

このプロジェクトはとても有益だった。

技術だけではなく、物を作るときの考え方、段取りの仕方を学んだ。これらは現在、製品を作るときに、役立っている。

この講座については、もっと家具協会が、協会員にアピールすべきだった。とてもよい講座だったので残念だ。

オーナーがこのプロジェクトの良さを認めて参加させてやらないと従業員もしり込みしてしまう。

政府も非協力的だった。

家具職人

マイケル氏

品質が良くなった：仕上げにサンド・ペーパーをかけたり、板の接着面の作り方等。

治具を使って安全に作業するようになった。

良い物を作るために考え方が変わった。

ホビーニョが良く面倒を見てくれる。自分も学んだことを他の人に伝えてゆきたい。

家具職人

ベネディクト氏

13歳の時から23年木工をやっている。

今までは形ができればそれで良いと思っていた。しかし、講座に出てからは、考え方が変わった。

①：材料の選び方。木目の選び方。木目の方向。端材の使い方。

- ②：段取りに時間がかかるが、うまく出来るとお客が喜んでくれる。
- ③：木ねじは今でも使っている。単価のため。
- ④：学生はすぐにやめて行く。
- ⑤：学校の方針で一度に沢山のものを作れない。
- ⑥自分は講座で学びたいことがまだまだ沢山ある。

家具職人

バウジー氏

木工歴 18 年

今までは独学でやって来たが、木の選び方、木目の合わせ方など役に立つことが沢山あり、全体に良いコースだった

今では、釘を使わないようにしているので製品の品質も上がった。

何よりも経済的に良くなった。

何故回りの状況が良い方へ変わったのかの問いに対して：

講座で学んだことが正しいことだから。

講座の出席が悪い訳は？

反対派がいたり、オーナーが前向きではなかったことがその原因であると思う。

州政府も非協力的だった。

スケジュールが昼間だったので、仕事との兼ね合いで参加できないことが多かった。

いまは、家具協会の会社も考え方も変わってきた。

また、職人も考え方を変えて行かなければならない。

このプロジェクトは良いものだったが、次はもっと良いプロジェクトを望みたい。

家具職人

アントニオ氏

木工歴 11 年。他の従業員は 8 人。

講座では家具のサイズの決め方、寸法の取り方、三角関数など新しい役に立つ方法を学んだ。仕事の関係で全部の回参加できなかった。

いい物作りのためにも雇用主の理解が重要だ。

職人には良い技術が学べるので機会があればもっと出たい。

また、他の会社数件から引き抜きの勧誘があった。

講座の前と後で製品に違いが有るかの問いに：

材質、木目、色などの品質が上がった。

釘を使わないようにする（今までの 50% くらいにしている）。

釘を使うと表面に傷が残るので見苦しいから。

2. インタビュー要旨

本邦研修員ノナット氏

本邦研修後は当、研修での実習で得た経験を SENAI での実習にも積極的に取り入れ、家具協会等の要望に答えられるような人材育成が出来るカリキュラム作りを行っている。研修後の新しい講義や教育方法も学生たちにも受け入れられる状況になってきた。新しい職業訓練のための手法が出来始めたと言える。

SENAI 理事長 マルシリア・オリベ이라氏

家具組合会長 ジョゼ・ゴイス氏

SEICOM 局長 セバスチアーノ・マッシモ氏（インタビュー録なし）

上記の3氏は共に当講座を高く評価し、特に家具の品質が良くなったことを上げている。

特に、ゴイス氏は州の経済開発特別局に働きかけていると、話している。また、後継者育成のためにも同様の講座を継続して行く重要性にも言及し、社内では、当講座受講生に後進の指導に当たらせている。また、CADIMA には木工団地のための企業を誘致している。

家具職人

インタビューした5人は、全員、当講座を評価しており、講座で得た知識や技術が家具製作に役立つものであり、品質を上げるためには無くてはならないものとしている。また、現在では習得した技術やモノ作りの考え方を実際に製作の中で活用している。実際の製品も材料の選別に気を使っている点や、新しい技術を本格的に取り入れている点など、製品レベルも少しずつではあるが確実に上がっている。施設の不備など改善されるべき点はいくつかあるが、製作者の意識に製品レベルを上げて競争力をつけることが重要であるとの認識が出てきたことは、今後の家具生産に明るい方向性を提供していると言える。また、獲得した技術を発展継承して行くだけの能力は十分にあると考えられる。

一方、参加に際して、雇用主の理解が得られず中途半端な取り組みになったことを批判している。

また、講座が継続して開催される事に期待を寄せている。

